

Valor da Cesta Básica teve aumento de 7,19% em março de 2019: Tomate e batata foram principais vilões

O valor da cesta básica individual de alimentos, no município de Cascavel, em março de 2019, comparado ao mês de fevereiro do mesmo ano, teve um aumento de 7,19%: passou de R\$ 353,37 para R\$ 378,78. Este aumento seguiu a tendência nacional, já que, de acordo com o Dieese (2019) ⁽¹⁾, houve um aumento da cesta básica em todas as 18 cidades pesquisadas. As maiores altas foram registradas em Brasília (11,09%), Florianópolis (7,28%), São Luís (7,26%) e Curitiba (7,20%).

Dos treze produtos pesquisados⁽²⁾, em Cascavel, no tiveram aumento nos preços no período analisado. Os bens que tiveram maior alta foram: tomate (47,80%), batata (22,06%), banana (12,89%) e óleo de soja (4,40%). De acordo com o Dieese (2019), no referido período, o preço do tomate aumentou em todas as capitais. Além disso, este comportamento foi observado nas cidades do Sudoeste paranaense, pesquisadas pela Unioeste—Francisco Beltrão; as taxas variaram entre 3,75% (Pato Branco) a 54,33% (Florianópolis). Isso ocorreu principalmente devido a redução da oferta, característica do fim da safra de verão⁽³⁾.

A batata também aumentou em todas as cidades da região Centro-Sul, principalmente pelo fato das chuvas e o fim de safra terem diminuído a oferta do produto⁽³⁾. Em Francisco Beltrão, o aumento chegou a 76,76%. Questões climáticas como o calor excessivo reduziram a oferta de banana⁽³⁾ e elevaram seus preços em Cascavel, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e em 15 das 18 capitais pesquisadas pelo Dieese. Em Curitiba, por exemplo, o aumento do preço da banana chegou a 18,98% no período,

enquanto em Pato Branco foi de 81,30%.

Por outro lado, houve a queda nos preços do arroz (-4,59%), açúcar (-3,75%), café (-3,23%) e leite (-2,12%). Apesar da redução da oferta de arroz e açúcar nesse período, a queda na demanda pressionou os preços para baixo. Além da queda em Cascavel, outros 10 municípios brasileiros mostraram o mesmo comportamento, segundo o Dieese (2019)⁽³⁾.

Abaixo, a tabela mostra as variações para Cascavel no preço dos treze itens pesquisados no período.

	fev/2019	mar/2019	fev-mar/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	353,37	378,78	7,19
Leite	2,83	2,77	-2,12%
Feijão	5,77	5,90	2,25%
Farinha de trigo	11,79	12,04	2,12%
Arroz	12,64	12,06	-4,59%
Café	9,28	8,98	-3,23%
Açúcar	9,34	8,99	-3,75%
Óleo de soja	3,18	3,32	4,40%
Margarina	4,80	4,91	2,29%
Pão francês	8,12	8,24	1,48%
Batata	4,08	4,98	22,06%
Tomate	3,87	5,72	47,80%
Banana	2,56	2,89	12,89%
Carne	21,90	22,07	0,78%

Fonte: Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel, - Curso de Ciências Econômicas, Unioeste/Campus de Cascavel (2019).

Notas

(1) Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 04 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasi-ca/2019/201903cestabasi-ca.pdf>. Acesso em 04 abr 2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parabolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA-ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 05 abr 2019.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019. O Dieese define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

Queda no poder de compra do trabalhador

O aumento do Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos fez com que o percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto passasse de 35,41% em fevereiro para 37,94% em março. Já o percentual em relação ao Salário Mínimo Líquido aumentou de 38,49% para 41,25%. Portanto, houve uma queda no poder de compra do trabalhador, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e março de 2019					
Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41%	38,49%
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95%	41,25%

Fonte: Dados da Pesquisa, Unioeste - Cascavel (2019).

O valor da Cesta Básica em Cascavel também seguiu a tendência de alta regional

Conforme a Tabela 3, é possível perceber que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel é menor em comparação com algumas cidades selecionadas do Brasil, mas maior do que os municípios do Sudoeste do Paraná. A cesta de Cascavel representou 85,34% da cesta de Curitiba.

Podemos ver também que o Valor da Cesta Básica Individual de Alimentos teve variação parecida com a de Curitiba. Já nas cidades do Sudoeste, apesar da alta, a variação foi menor do que aquela registrada em Cascavel e na capital paranaense. Nas demais capitais do Sul brasileiro, também houve alta, como pode ser observado a seguir.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas à sua compra para municípios selecionados no Brasil (mar/2019)			
Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação Fev-mar/2019 %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	378,78	7,19	83h29min
Dois Vizinhos**	366,79	5,61	80h52min
Francisco Beltrão**	357,59	6,46	78h50min
Pato Branco**	354,07	4,95	78h05min
Curitiba***	443,86	7,20	97h50min
Florianópolis***	474,07	7,28	104h30min
Porto Alegre***	479,53	6,57	105h43min
São Paulo ***	509,11	5,54	112h14min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2019); **Unioeste - Francisco Beltrão (2019)⁽⁷⁾;***DIEESE(2019).

O valor da cesta básica familiar

É evidente que o aumento de 7,19% no valor da Cesta Básica Individual também provocou um aumento na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com a alimentação. A Cesta Básica Familiar passou de R\$ 1.060,10 em fevereiro para R\$ 1.136,34 em março de 2019. Dessa forma, o salário mínimo necessário para a compra de alimentos e outros itens básicos de uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel subiu de R\$ 2.968,62 para R\$ 3.182,15. A nível nacional, o valor do salário mínimo necessário, que é maior do que em Cascavel, passou de R\$ 4.052,65 para R\$ 4.277,04, conforme dados do DIEESE. Portanto, chega-se a conclusão que, por meio dos indicadores de percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido, que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas.

Conforme podemos ver na Tabela 4, o percentual da Cesta Básica Familiar em Cascavel no salário mínimo bruto em fevereiro de 2019 foi de 106,22% e o percentual da Cesta Básica Familiar no salário mínimo líquido no mesmo mês foi de 113,86%. Isto significa que uma família precisa de uma renda entre 5 a 15% superior ao salário mínimo para adquirir apenas os itens alimentares da cesta básica. Portanto, seria necessário um salário 3,19 vezes maior do que o salário mínimo para cobrir todas as despesas familiar com alimentação, saúde, educação, transporte, higiene, vestuário, lazer e previdência.

De forma geral, o aumento no valor da cesta básica indica uma redução na renda disponível para a população e o aumento de horas necessárias de trabalho para o atendimento de outras necessidades (conforme indicado na Tabela 3, apresentada na página anterior, foram necessárias 83h29min de trabalho).

Notas

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 509,11.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do Dieese (2016).

DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Tabela 4 - Cesta Básica Familiar com Alimentação no salário do trabalhador e o Salário Mínimo Necessário

	Cesta Básica Familiar R\$ ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ ⁽¹⁰⁾	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019).

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de cesta básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Já em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da cesta básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a terminação do custo de cesta básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco além de para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Por sua vez, em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, agora publica-se a primeira edição de um bo-

letim, de periodicidade mensal, contendo as informações sobre a cesta básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da cesta básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do salário mínimo nacional deve despendar a cada mês, para adquirir a cesta básica de alimentação (individual e familiar) e o salário mínimo necessário com base no custo representado pela cesta básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto fomentarão um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de cesta básica de alimentação em Cascavel - PR
Rua Universitária, 1619 - Universitário | Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com

Coordenador: Prof. Dr. Luciano S. Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Valmor Reckziegel, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos: Ana K. B. Luna, André A. S. Antunes, Andrei V. Rucker, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Edinei Oliveira, Elaine Heringer, Iara Z. Andrade, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Leonardo H. Nascimento, Lucas P. Santos, Maria E. S. Pauli, Mayahara M. T. Nascimento, Maylon O. Marchioro, Nathan M. Viríssimo, Raphael M. S. Carvalho, Tiago M. Gonzalez, Vitor H. T. Navarro.